



EUCATEX divulga os resultados do 1T13

Crescimento da Receita Líquida de 15,4%, do LAJIDA (EBITDA) Recorrente de 29,1%, atingindo R\$ 52,4 milhões e Margem LAJIDA (EBITDA) Recorrente de 20,8% e do Lucro Líquido de 30,3%

São Paulo, 29 de abril de 2013. A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 1º trimestre de 2012 (1T12). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards-(IFRS)) e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas.

Destaques

- » **Receita Líquida** atingiu **R\$ 252,7 milhões** no 1T13, crescimento de **15,4%** em relação à 1T12;
- » **EBITDA Recorrente** de **R\$ 52,4 milhões** e **Margem EBITDA** de **20,8%** no 1T13; e
- » **Lucro Líquido** de **R\$ 20,1 milhões** contra **R\$ 15,4 milhões** no **1T12**, crescimento de **30,3%**.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relação com Investidores
Telefone: 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

Teleconferência em Português
02 de maio de 2013
11h00 (Brasília)
10h00 (US ET)

Telefones
(55 11) 4003-9004
(55 11) 3127-4999 (Replay)
Código de Acesso: 95999809

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Teleconferência em Inglês
02 de maio de 2013
12h00 (Brasília)
11h00 (US ET)

Telefones
(1 866) 866-2673
(55 11) 3127-4999 (Replay)
Código de Acesso: 21948629

Webcast
www.eucatex.com.br/ir

| Destaques (R\$ MM) | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|--|--------------|--------------|------------------|
| Receita Líquida | 252,7 | 218,9 | 15,4% |
| Lucro Bruto | 82,6 | 72,8 | 13,6% |
| <i>Margem Bruta (%)</i> | <i>32,7%</i> | <i>33,2%</i> | <i>-0,5 p.p.</i> |
| LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa | 50,2 | 42,0 | 19,4% |
| <i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i> | <i>19,9%</i> | <i>19,2%</i> | <i>0,7 p.p.</i> |
| Lucro Líquido | 20,1 | 15,4 | 30,3% |
| Endividamento Líquido | 255,7 | 238,7 | 7,1% |
| Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM) | 1,2 | 1,5 | -17,0% |
| LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente | 52,4 | 40,6 | 29,1% |
| <i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i> | 20,8% | 18,6% | 2,2 p.p. |

Comentários da Administração

Os primeiros meses de 2013 não demonstram sinais claros de um crescimento econômico mais vigoroso para o ano como um todo, além disso, as projeções já foram revistas para baixo, indicando um crescimento na casa de 3%, segundo dados do boletim Focus divulgado pelo Banco Central.

As preocupações com o avanço generalizado da inflação levaram o Banco Central do Brasil a aumentar a taxa básica de juros e isso deverá trazer menos crescimento.

Entretanto, setores como o varejo e a construção civil apresentam perspectivas positivas, sobretudo, devido à situação favorável dos níveis de emprego e renda. No segmento imobiliário, o crescimento no ritmo de lançamentos, bem como o aumento do número de entregas, deverá impactar de maneira positiva o setor como um todo. Outro fator que deve contribuir para o crescimento da Construção Civil é a conclusão de obras associadas aos grandes eventos, copa do mundo e olimpíadas.

Mercado

O crescimento de 15% no faturamento da Companhia reflete o crescimento nas vendas de praticamente todas as linhas de produtos. Destaque para o segmento de madeira, que apresentou crescimento na Receita Líquida de 16,8% e crescimento de volume de 4,5%, comparativamente ao 1T12. Houve recuperação de preços em basicamente todas as linhas de produtos.

O mercado de painéis, segundo dados da ABIPA (Associação Brasileira da Indústria de Painéis), apresenta crescimento de 6,3%, sendo que nos painéis de T-HDF/MDF foi de, aproximadamente, 16,7%. O ritmo de atividade do setor permitiu que fossem praticados preços mais alinhados com a necessidade de remuneração da atividade do setor.

As vendas de Chapa de Fibra e MDP apresentaram crescimento moderado, enquanto na linha de T-HDF/MDF, as vendas da Companhia apresentaram crescimento de 15,4% e a linha trabalhou próximo da capacidade nominal divulgada pela Companhia. Ainda há algumas melhorias a serem implantadas nessa linha, que deverão proporcionar uma produção ainda maior que a apresentada no 1T13.

Ainda no segmento madeira, o crescimento na venda de pisos laminados atingiu 13,4% o que demonstra que as vendas para esse segmento começaram em um ritmo forte. O “Market Share” da Companhia nesse mercado bateu recorde, atingindo 42%.

As vendas físicas de Tintas cresceram 3,2% comparativamente ao 1T12, enquanto o mercado, no mesmo período, apresentou uma queda de 3,9%, segundo informação da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

No segmento de Tintas, estão programadas diversas ações, que incluem a criação de novos centros de distribuição, lançamento de novos produtos, visando aumentar o crescimento na participação de mercado.

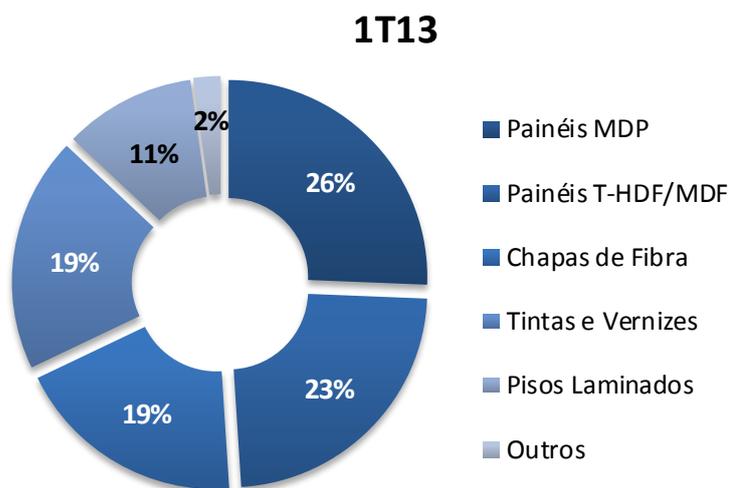
Desempenho Operacional
base 100 - 2005

| Vendas Físicas | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|-------------------------|-------------|-------------|-----------------|
| Painéis de Madeira (MI) | 155 | 148 | 4,7% |
| Painéis de Madeira (ME) | 60 | 63 | -3,3% |
| Pisos Laminados | 253 | 224 | 13,4% |
| Tintas | 384 | 372 | 3,2% |

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Desempenho Operacional

| Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM) | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Chapas de Fibra | 47,7 | 41,5 | 14,8% |
| Painéis MDP | 64,8 | 56,1 | 15,5% |
| Painéis T-HDF/MDF | 59,0 | 49,0 | 20,3% |
| Pisos Laminados | 27,1 | 23,3 | 16,5% |
| <i>Segmento Madeiras</i> | 198,6 | 170,0 | 16,8% |
| <i>Segmento Tintas</i> | 48,5 | 45,8 | 5,9% |
| Outros | 5,5 | 3,1 | 77,9% |
| Receita Líquida | 252,7 | 218,9 | 15,4% |



A Receita Líquida apresentou elevação de 15,4%, no 1T13, em comparação ao 1T12, atingindo R\$ 252,7 milhões.

No segmento madeira, a Receita Líquida cresceu 16,8% no 1T13, em relação ao 1T12. A principal contribuição para o crescimento nas vendas foi a da linha de T-HDF/MDF, e em não tão menor proporção de Chapa de Fibra, Pisos Laminados e MDP.

Na chapa de fibra, a variação de 14,8% no 1T13, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, reflete os aumentos de preço e melhoria do mix de vendas, além do aumento da taxa de câmbio.

Na linha de MDP, apesar dos volumes estáveis, a ROL no 1T13, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, apresentou crescimento de 15,5%, demonstrando a recomposição de preços.

No 4T12 e em jan/13, houve repasse de preços nas principais linhas de produtos, visando à recuperação de margens.

A linha de T-HDF/MDF apresentou crescimento de 20,3% no 1T13 em relação ao 1T12, refletindo também a recomposição de preços.

A linha de pisos laminados apresentou uma variação da Receita Líquida de 16,5%, no 1T13 em relação ao 1T12, refletindo nesse caso mais o crescimento no volume, já que a variação no preço médio ficou em 2,8% e reflete a melhoria de mix.

Na linha de tintas, as receitas cresceram 5,9% comparativamente a 1T12.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV, neste trimestre, aumentou 15,4% em relação ao 1T12. Apesar dos reajustes dos preços de insumos terem ocorrido em menor escala, a elevação no CPV ainda reflete a variação cambial, que teve impacto direto sobre os preços dos insumos importados, bem como, os maiores patamares de preço da Resina Ureia Formol e Depreciação.

Desempenho Financeiro

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto apresentou aumento de 13,6%, atingindo R\$ 82,6 milhões no 1T13, contra R\$ 72,8 milhões no 1T12. A margem bruta no 1T13 atingiu 32,7%, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

| Distribuição das Despesas (R\$ MM) | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|---|---------------|---------------|------------------|
| Vendas | (34,0) | (31,8) | 6,9% |
| Gerais e Administrativas | (12,8) | (12,4) | 3,2% |
| Total de Despesas Operacionais | (46,8) | (44,2) | 5,9% |
| % da Receita Líquida | -18,5% | -20,2% | -1,7 p.p. |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (0,3) | (0,2) | -72,2% |

As despesas com vendas e administrativas representaram 18,5% da Receita Líquida no 1T13, contra 20,2% no 1T12, queda de 1,7 pp.

LAJIDA (EBITDA) e Margem LAJIDA (EBITDA)

| Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM) | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|---|--------------|--------------|-----------------|
| Lucro Líquido | 20,1 | 15,4 | 30,3% |
| IR e CS | 5,0 | 4,3 | 16,6% |
| Resultado Financeiro Líquido | 8,2 | 10,1 | -19,0% |
| LAJIR | 33,3 | 29,8 | 11,6% |
| Depreciação e Amortização | 28,2 | 23,1 | 21,7% |
| LAJIR (EBITDA) inst. CVM 527/12 | 61,5 | 53,0 | 16,0% |
| Margem EBITDA | 24,3% | 24,2% | 0,1 p.p. |
| <i>Ajustes não Caixa</i> | | | |
| Varição no valor justo dos ativos biológicos | (11,3) | (10,9) | 3,2% |
| LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa | 50,2 | 42,0 | 19,4% |
| Eventos não recorrentes⁽¹⁾ | 2,2 | (1,4) | -258,8% |
| LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente | 52,4 | 40,6 | 29,1% |
| Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente | 20,8% | 18,6% | 2,2 p.p. |

(1) eventos não recorrentes: 1T13 - basicamente indenizações trabalhistas, em função de reestruturação.
1T12 - deve-se principalmente a reversão de contingências tributárias líquida da constituição de novas.

Como consequência dos fatos relatados acima, no 1T13, a Companhia apresentou um EBITDA Recorrente de R\$ 52,4 milhões, sendo 29,1% superior ao resultado alcançado no 1T12. A margem EBITDA Recorrente atingiu, respectivamente, no 1T13 e 1T12, 20,8% e 18,6%, aumento de 2,2 pp.

Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T13 foi de R\$ 20,1 milhões, representando um aumento de 30,3% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, ao final do 1T13, foi de R\$ 255,7 milhões e representa 1,2 vezes o EBITDA. No decorrer do exercício de 2013, a Companhia deverá negociar a rolagem do endividamento de curto prazo, além disso, a redução dos investimentos para somente os relacionados à sustentação das atividades deverá permitir, ao final do período, uma redução no nível de endividamento.

| Endividamento (R\$ MM) | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|--------------------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Dívida de Curto Prazo | 131,0 | 174,2 | -24,8% |
| Dívida de Longo Prazo | 135,4 | 82,0 | 65,0% |
| Dívida Bruta | 266,4 | 256,2 | 4,0% |
| Disponibilidades | 10,7 | 17,5 | -38,9% |
| Dívida Líquida | 255,7 | 238,7 | 7,1% |
| <i>% Dívida de curto prazo</i> | <i>49%</i> | <i>68%</i> | <i>-18,8 p.p.</i> |
| Dívida Líquida/EBITDA | 1,2 | 1,5 | -17,0% |

Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 1T13, destacamos:

- Investimentos em plantio de florestas; e
- Equipamentos complementares para a T-HDF/MDF, que aumentarão a sua capacidade e reduzirão os custos.
- Entre outros de sustentação.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A Eucatex possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo Forest Stewardship Council (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil tons/ano equivalentes a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de 7 anos, em terras e plantio seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto do custo, esse processo de reciclagem de madeira evita que esse material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerraram 1T13 cotadas a R\$ 9,10. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 1T13, era de R\$ 842,8 milhões, representando 4,0 vezes o EBITDA Recorrente anualizado e, aproximadamente, 85% do valor patrimonial.

Atualmente, a Eucatex está listada no nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Em 10 de Maio de 2012, a Companhia anunciou sua intenção em migrar ao Novo Mercado, iniciando os estudos para a realização de reorganização societária.

No dia 15 de Outubro de 2012, em complemento ao comunicado de Maio/2012, a Eucatex divulgou Fato Relevante onde comunicou a conclusão dos estudos e início do processo de reorganização societária.

Em virtude da repercussão de caráter político e a total distorção da real finalidade que caracterizou o processo de reestruturação do Grupo Eucatex, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de Abril de 2013, deliberou a suspensão desse processo.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2013 completa 62 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.357 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T13, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

| DRE (R\$ MM) | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|--|---------------|---------------|------------------|
| Receita Bruta | 311,3 | 270,4 | 15,1% |
| Impostos Incidentes | (58,6) | (51,5) | 13,8% |
| Receita Líquida | 252,7 | 218,9 | 15,4% |
| Varição do Valor Justo Ativo Biológico | 11,3 | 10,9 | -3,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (181,4) | (157,1) | 15,4% |
| Lucro Bruto | 82,6 | 72,8 | 13,6% |
| % Margem Bruta | 32,7% | 33,2% | -0,5 p.p. |
| Despesas com Vendas | (34,0) | (31,8) | 6,9% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (10,7) | (10,8) | -0,6% |
| Honorários da Administração | (2,1) | (1,6) | 29,0% |
| Outros Despesas/ Receitas Operacionais | (0,3) | (0,2) | -72,2% |
| Despesas/ Receitas Operacionais | (47,1) | (44,3) | 6,1% |
| Resultado antes do Resultado Financeiro | 35,6 | 28,4 | 25,2% |
| Resultado Financeiro Líquido | (8,2) | (10,1) | 19,0% |
| Resultado não Recorrentes | (2,2) | 1,4 | -258,8% |
| Resultado após Resultado Financeiro | 25,1 | 19,7 | 27,4% |
| Provisão para IR e CSLL | (5,0) | (4,3) | 16,6% |
| Lucro Líquido antes da Participação Minoritária | 20,1 | 15,4 | 30,4% |
| Participação minoritária | (0,0) | - | 0,0% |
| Lucro/Prejuízo do Exercício | 20,1 | 15,4 | 30,3% |
| Margem Líquida | 8,0% | 7,1% | 0,9 p.p. |

Balanço Patrimonial

| Balanço Consolidado (R\$ 000) | 1T13 | 1T12 | Var. (%) |
|---|----------------|----------------|---------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9,3 | 11,5 | -19,8% |
| Titulos e valores mobiliarios | 1,5 | 6,0 | -75,7% |
| Contas a receber de clientes | 208,7 | 186,5 | 11,9% |
| Estoques | 116,7 | 99,8 | 16,9% |
| Impostos a recuperar | 18,7 | 28,6 | -34,7% |
| Despesas antecipadas | 2,2 | 1,6 | 36,6% |
| Outros créditos | 5,1 | 1,2 | 312,8% |
| Total do Ativo Circulante | 362,2 | 335,3 | 8,0% |
| Ativo não Circulante | | | |
| Ativo realizável a longo prazo | | | |
| Contas a receber de clientes | 5,6 | 4,6 | 23,0% |
| Impostos a recuperar | 5,2 | 9,2 | -43,4% |
| Bens destinados a venda | 0,7 | 0,8 | -18,4% |
| Propriedade para investimento | 28,1 | 28,2 | -0,5% |
| Depósitos judiciais | 9,7 | 7,9 | 22,4% |
| Outros Créditos | 17,2 | 17,2 | 0,0% |
| Total do ativo realizável a longo prazo | 66,5 | 72,6 | -8,4% |
| Ativo Permanente | | | |
| Investimentos | - | - | 0,0% |
| Ativos biológicos | 304,3 | 271,1 | 12,2% |
| Imobilizado | 1.064,0 | 1.059,7 | 0,4% |
| Intangível | 0,4 | 0,5 | -24,0% |
| Total do Ativo permanente | 1.368,7 | 1.331,4 | -11,3% |
| Total do Ativo não Circulante | 1.435,2 | 1.404,0 | 2,2% |
| Total Ativo | 1.797,4 | 1.739,3 | 3,3% |
| PASSIVO | | | |
| Passivo Circulante | | | |
| Fornecedores | 95,1 | 93,7 | 1,5% |
| Empréstimos e financiamentos | 128,9 | 174,2 | -26,0% |
| Obrigações trabalhistas | 21,6 | 20,2 | 6,5% |
| Obrigações tributárias | 13,3 | 15,6 | -14,6% |
| Partes relacionadas | 0,0 | - | 0,0% |
| Tributos parcelados | 36,3 | 30,1 | 20,8% |
| Adiantamento de clientes | 31,9 | 12,5 | 154,6% |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 47,9 | 33,5 | 43,0% |
| Debêntures a pagar | 2,1 | - | 0,0% |
| Contas a pagar | 24,6 | 27,0 | -8,6% |
| Total do Passivo Circulante | 401,9 | 406,8 | -1,2% |
| Passivo não Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 61,5 | 82,0 | -25,0% |
| Fornecedores | 2,5 | - | 0,0% |
| Tributos parcelados | 67,2 | 91,5 | -26,5% |
| Imposto de renda e contribuição social/Diferido | 72,8 | 68,9 | 5,6% |
| Provisão para demandas judiciais | 28,9 | 77,4 | -62,7% |
| Debêntures a pagar | 73,9 | - | 0,0% |
| Total do Passivo não Circulante | 306,8 | 319,8 | -4,1% |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital social | 488,2 | 488,2 | 0,0% |
| Reservas de reavaliação | 210,3 | 215,9 | -2,6% |
| Reservas de lucros | 293,8 | 209,1 | 40,5% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 99,5 | 102,4 | -2,9% |
| Outros Resultados abrangentes | 0,0 | (0,1) | -132,5% |
| Ações em tesouraria | (2,9) | (2,9) | 0,0% |
| Total do Patrimônio Líquido | 1.088,8 | 1.012,6 | 7,5% |
| Participação de não controladores | - | - | 0,0% |
| Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores | 1.088,8 | 1.012,6 | 7,5% |
| Total Passivo e Patrimônio Líquido | 1.797,4 | 1.739,3 | 3,3% |

Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000) | 1T13 | 1T12 |
|--|---------------|---------------|
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 25,1 | 19,7 |
| Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais | | |
| Depreciações e amortizações | 14,5 | 11,2 |
| Exaustão de ativos biológicos | 13,6 | 11,9 |
| Valor residual de imobilizado alienado | - | 0,0 |
| Varição valor justo dos ativos biológicos | (11,3) | (10,9) |
| Valor da baixa de investimentos | (0,1) | - |
| Juros, variações monetárias e cambiais líquidas | 6,2 | 4,8 |
| Provisão p/perdas nos estoques | 0,0 | - |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (4,4) | (6,7) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | (0,6) | 2,4 |
| Provisão (Reversão) de obrigações e outros | 3,0 | 1,4 |
| Variações de ativos e passivos operacionais | | |
| Titulos e valores mobiliários | (4,3) | (0,7) |
| Clientes | - | - |
| Estoques | 6,7 | 1,0 |
| Impostos a recuperar | 0,6 | 0,0 |
| IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07 | 0,5 | 0,9 |
| Despesas do exercício seguinte | (0,2) | (0,0) |
| Depósitos judiciais | (2,2) | 4,5 |
| Outros créditos | 1,8 | (8,2) |
| Fornecedores | (6,3) | (7,7) |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | (7,5) | (3,3) |
| Tributos parcelados | 14,2 | 8,2 |
| Adiantamento de clientes | - | - |
| Provisões para contingências | (3,3) | (12,1) |
| Contas a pagar | - | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 40,8 | 20,5 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Acréscimo do imobilizado | (15,0) | (29,8) |
| Acréscimo do Ativo Biológico | (10,7) | (13,8) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (25,5) | (40,7) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Amortização de empréstimos | (38,4) | (42,3) |
| Ingressos de empréstimos | 27,2 | 66,0 |
| Empréstimos de sociedades controladas | (0,1) | - |
| Ingresso de debêntures | - | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | (11,3) | 23,7 |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 4,0 | 3,4 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do exercício | 5,3 | 8,1 |
| No fim do exercício | 9,3 | 11,5 |